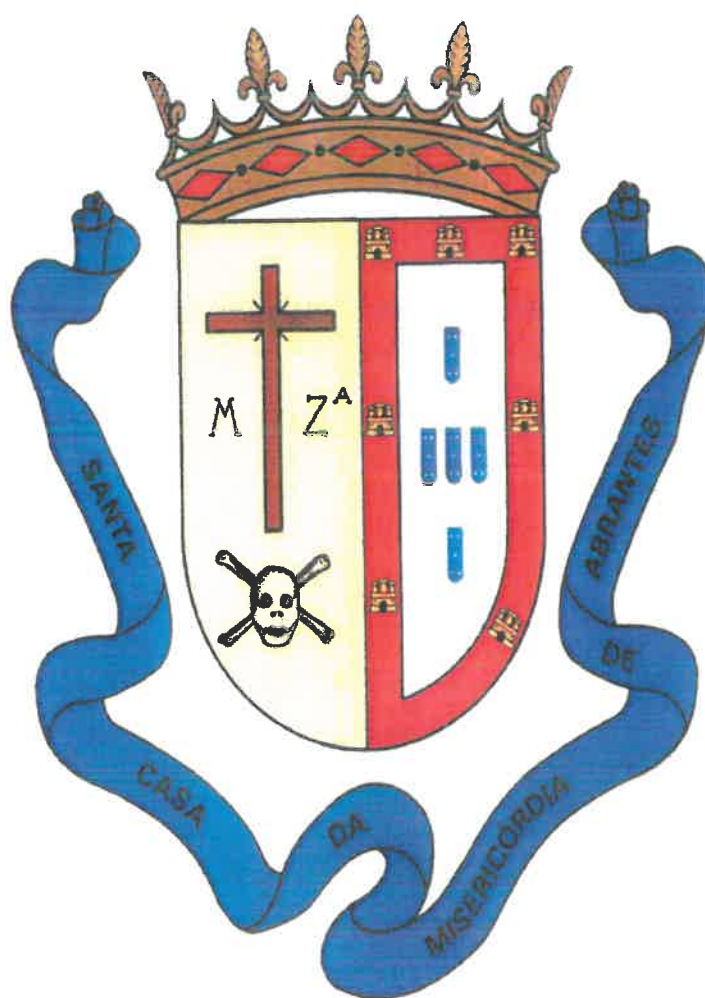


**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
ABRANTES**

ASSEMBLEIA GERAL



1504

2018

**EXERCÍCIO DE 2017
RELATÓRIO E CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

24 DE MARÇO DE 2018



Relatório

Ex mos. Senhores Presidente e Vogais da Assembleia Geral

Ex mos. Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal

Ex mos. Irmãos e Irmãs

Abrantes, 05 de março de 2018

De harmonia com o estabelecido no artigo 22, n.º 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes a Mesa Administrativa vem dar conhecimento das ações e opções desenvolvidas no ano de 2017.

A aprovação das contas do ano transato, 2017, embora as previsões fossem negativas, no entanto com uma gestão apertada foi possível apresentar um resultado positivo, embora ténue.

As nossas instalações por serem antigas têm uma manutenção constante e diária, entre substituição de janelas de madeira por PVC, pisos e quartos (em Linóleo) reparações nos imóveis, telhados, pequenos equipamentos na cozinha. Também trocamos duas viaturas de transporte e apoio domiciliário; ou seja tivemos despesas na ordem dos 63.000,00 euros.

A massa salarial também teve um aumento significativo, assim como os encargos, No entanto também aumentaram os donativos e legados, sendo o resultado líquido do exercício de 4.318,77 euros, passando na íntegra para resultados transitados.

O rumo a seguir para 2018, será a continuação, e procura de materiais de consumo e alimentares de melhor qualidade e baixo preço.

A Mesa Administrativa, quer agradecer a todos os Irmãos Benfeitores e Amigos as suas dádivas, aos Corpos Sociais ao Conselho Consultivo o seu trabalho e ajuda nas decisões que por vezes não são fáceis. Assim como aos trabalhadores que têm ajudado esta Santa Casa a conseguir levar por diante os valores e espírito de entreatajuda.

Os nossos Utentes esperam bastante nós, vamos proporcionar-lhes o que lhes resta de vida, de forma digna e humana.

A todos o nosso bem-haja.

Pela Mesa Administrativa
O Provedor

António Alberto Melo Dias Margarido



SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

Desenvolvimento dos Gastos e Rendimentos do exercício de 2017 e PROJEÇÃO para o exercício de 2018

SNC	Descrição	EXERCÍCIOS					Orçamento 2018
		2014	2015	2016	Orçamento 2017	Realizado 2017	
GASTOS							
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	304.459,00 €	212.017,37 €	312.427,30 €	312.130,59 €	279.990,55 €	326.672,99 €
62	Fornecimentos e serviços externos	993.069,20 €	882.789,01 €	724.464,99 €	788.165,48 €	692.459,01 €	672.746,93 €
631 + 632	Gastos com despesas:						
635 + 636	Remunerações	1.234.917,00 €	1.189.800,31 €	1.369.097,79 €	1.473.299,75 €	1.290.892,68 €	1.355.113,20 €
637 + 634	Encargos Sociais/Siguros Outras (Indemnizações)	272.687,47 €	219.420,61 €	271.063,31 €	283.212,53 €	258.742,96 €	334.214,47 €
64	Gastos de Depreciação e Amortização	64.200,40 €	69.492,19 €	84.426,44 €	67.835,25 €	98.036,25 €	96.570,31 €
65	Perdas por Imparidade	50.763,05 €	6.332,63 €	8.309,70 €	4.077,41 €	42.696,80 €	25.575,68 €
68 1	Outros Gastos e Perdas - Impostos	2.792,41 €	2.346,17 €	2.796,45 €	2.765,95 €	2.451,79 €	2.751,65 €
687 + 688	Outros Gastos e perdas operacionais	20.200,09 €	35.644,87 €	61.050,82 €	75.373,45 €	14.036,81 €	17.476,52 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2.813.339,31 €	2.818.643,18 €	2.838.172,94 €	2.809,80 €	2.870.417,76 €	2.851.321,73 €
691+698	Amortizações e ajustamentos de aplc. e Inv. Financeiros	5.503,44 €	3.119,57 €	2.535,88 €	2.809,80 €	1.170,91 €	1.016,41 €
(2)	Juros e custos similares	2.818.841,76 €	2.821.862,73 €	2.838.172,94 €	2.809,80 €	2.870.417,76 €	2.852.305,16 €
698	Gastos e perdas extraordinárias/Prov p' Despedimentos						
81	Imposto sobre o rendimento do exercício	2.818.041,79 €	2.821.962,73 €	2.838.172,94 €	2.838.653,16 €	2.670.411,76 €	2.832.338,16 €
69	Resultado líquido do exercício	26.780,37 €	136.336,46 €	-73.429,22 €	-98.148,96 €	4.318,77 €	(136.554,45) €
RENDIMENTOS							
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	3.357.204,88 €	1.343.823,62 €	1.226.707,67 €	1.239.862,37 €	1.166.854,98 €	1.240.343,96 €
74	Verbas de produção						
75	Trabalhos para a própria empresa	1.109.103,28 €	1.073.040,91 €	84.639,00 €	84.296,00 €	69.889,00 €	69.764,00 €
76	Subsídios à exploração	146.734,00 €	35.072,02 €	42.433,39 €	32.987,69 €	193.434,79 €	928.840,47 €
761+738	RENDIMENTOS (em Dígitos)	225.747,40 €	301.627,86 €	341.062,51 €	305.287,68 €	317.388,45 €	150.000,00 €
	Reversões de amortizações e ajustamentos	2.844.899,22 €	2.793.956,41 €	2.792.156,19 €	2.811.077,77 €	2.672.878,17 €	4.981,40 €
	Outros Rendimentos e Ganhos operacionais	2.604.899,22 €	2.783.864,41 €	3.762.136,19 €	2.811.077,77 €	2.672.878,17 €	299.831,37 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares						
(4)	Rendimentos de participações de capital	3.751,90 €	3.734,77 €	5.608,19 €	2.426,83 €	1.852,36 €	2.022,51 €
(5)	Juros e proventos similares	2.644.692,12 €	2.787.289,19 €	2.787.744,37 €	2.813.504,90 €	2.674.730,83 €	2.693.703,71 €
76	Rendimentos e ganhos extraordinários						
	RESUMO:	2.844.692,12 €	2.787.289,19 €	2.787.744,37 €	2.813.504,90 €	2.674.730,83 €	2.693.703,71 €
Resultados Operacionais							
(B) - (A) =							
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =							
Resultados correntes: (D) - (C) =							
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =							
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =							
27.511,91 € 134.721,29 € -81.500,75 € -95.765,59 € 3.697,82 € (137.560,59) € -1.791,54 € 616,20 € 3.072,83 € -392,97 € 681,45 € 1.006,10 € 26.760,37 € 135.336,46 € -78.428,22 € -98.148,56 € 4.318,77 € (136.554,45) € 25.760,37 € 135.336,46 € -78.428,22 € -98.148,56 € 4.318,77 € (136.554,45) € 25.760,37 € 135.336,46 € -78.428,22 € -98.148,56 € 4.318,77 € (136.554,45) €							


Handwritten signature and notes in blue ink.



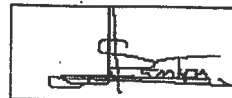
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

RUBRICAS	Balço		Previsional	
	2016	2017	2017	2018
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Activos Fixos Tangíveis	4.362.937,04	4.347.026,80	1.967.111,30	4.342.838,05
Propriedades de Investimento			2.208.477,35	
	4.362.937,04	4.347.026,80	4.175.588,65	4.342.838,05
Activos Intangíveis	11.484,60	8.451,02	11.565,58	9.110,80
Investimentos Financeiros	27.458,82	3.388,93	27.070,79	29.984,31
	38.943,42	11.839,95	38.636,37	39.095,11
Sub-Total	4.401.880,46	4.358.866,75	4.214.225,02	4.381.933,16
Inventários	21.417,08	20.116,27	19.995,30	21.290,25
Créditos a receber	57.266,82	64.810,24	46.243,75	59.138,74
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	17.257,42	5.910,02	10.543,80	8.141,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/membros	9.440,94	11.744,50	12.385,00	11.491,45
Outras contas a receber			61.881,10	
Diferimentos	8.214,28	5.578,44	1.050,34	1.502,42
Outros ativos correntes	62.215,34	57.443,43		62.001,97
Outros ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	411.286,34	609.386,75	425.150,35	429.250,45
	587.098,22	774.989,65	577.249,64	592.776,61
Total do ACTIVO	4.988.978,68	5.133.856,40	4.791.474,66	4.974.709,77
FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	100.578,43	100.578,43	100.578,43	100.578,43
Resultados transitados	(229.254,65)	(324.665,10)	(431.249,53)	(355.368,23)
Excedentes de revalorização	622.448,36	612.919,45	631.977,28	615.301,62
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	3.881.356,48	4.047.056,45	4.107.051,58	4.201.037,25
Resultado líquido do período	(78.428,22)	4.318,77	(96.148,57)	(136.554,46)
Total do Fundo Patrimonial	4.296.700,40	4.440.208,00	4.312.215,19	4.424.994,61
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	21.685,57	23.067,47	38.425,31	33.371,32
Passivos por impostos diferidos				
	21.685,57	23.067,47	38.425,31	33.371,32
Passivo corrente				
Fornecedores	90.149,57	43.675,69	42.371,36	61.305,75
Adiantamentos de Utentes			84.320,00	67.450,00
Estado e outros entes públicos	48.972,06	43.343,08	39.312,40	42.392,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/membros				
Financiamentos obtidos	9.044,82	15.086,73		
Diferimentos	23.533,31	26.143,48	23.900,09	20.444,42
Outras contas a pagar				
Outros passivos correntes	498.892,95	542.331,95	250.930,31	324.751,17
	670.592,71	670.580,93	440.834,16	516.343,84
Total do passivo	692.278,28	693.648,40	479.259,47	549.715,16
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO	4.988.978,68	5.133.856,40	4.791.474,66	4.974.709,77

A Mesa Administrativa,


Ang Paulo Ribeiro
Eduardo de Jesus
C. de Jesus

O Contabilista Certificado,





SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2017

Moeda Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2017	2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4.347.026,80	4.362.937,04
Ativos intangíveis	5	8.451,02	11.484,60
Investimentos financeiros	12.1	3.388,93	27.458,82
Subtotal		4.358.866,75	4.401.880,46
Ativo corrente			
Inventários	7	20.116,27	21.417,08
Créditos a receber	12.2	64.810,24	57.266,82
Estado e outros Entes Públicos	12.9	5.910,02	17.257,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.4	11.744,50	9.440,94
Diferimentos	12.5	5.578,44	8.214,28
Outros Ativos Correntes	12.3	57.443,43	62.215,34
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.6	609.386,75	411.286,34
Subtotal		774.989,65	587.098,22
Total do Ativo		5.133.856,40	4.988.978,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.7	100.578,43	100.578,43
Resultados transitados	12.7	(324.665,10)	(229.254,65)
Excedentes de revalorização	12.7	612.919,45	622.448,36
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	4.047.056,45	3.881.356,48
Resultado Líquido do período	12.7	4.318,77	(78.428,22)
Total dos fundos patrimoniais		4.440.208,00	4.296.700,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	23.067,47	21.685,57
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		23.067,47	21.685,57
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	43.675,69	90.149,57
Adiantamentos a Utentes			
Estado e outros Entes Públicos	12.9	43.343,08	48.972,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	15.086,73	9.044,82
Diferimentos	12.5	26.143,48	23.533,31
Outros passivos correntes	12.10	542.331,95	498.892,95
Subtotal		670.580,93	670.592,71
Total do passivo		693.648,40	692.278,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.133.856,40	4.988.978,68

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

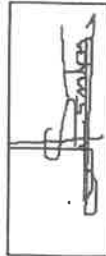


Cliente: Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

SECÇÃO: FORNECIMENTOS e SERVIÇOS EXTERNOS

	Orc 2018	31-Dez-17	31-Dez-16	31-Dez-15	31-Dez-14	31-Dez-13	Varição Dez-17 e Dez-16	Varição Dez-16 e Dez-15	Varição Dez-15 e Dez-14	Varição Dez-14 e Dez-13
Fornecimentos e Serviços Externos:										
621 - Subcontratos	28.099,35	30.647,05	13.317,33	11.476,30	8.816,97	14.574,08	17.329,72	1.841,03	2.659,33	-5.757,11
622 - Serviços especializados										
6221 Trabalhos especializados	19.791,76	20.119,62	26.807,74	25.244,57	20.194,38	24.336,64	-6.688,12	1.563,17	5.050,19	-4.142,26
6222 Publicidade e Propaganda	1.068,71	3.189,26	1.236,92	1.318,19	2.953,35	3.787,13	1.952,34	-81,27	-1.635,16	-833,78
6223 Vigilância e Segurança	2.829,95	2.619,07	2.412,56	1.880,25	3.316,51	2.080,06	206,51	532,31	-1.436,26	1.236,45
6224 Honorários	356.069,96	340.274,90	435.169,40	532.568,08	523.854,07	109.453,80	-94.894,50	-97.398,68	8.714,01	414.400,27
6225 Comissões										
6226 Conservação e Reparação	62.996,86	66.763,58	19.244,08	99.042,05	71.982,40	30.364,59	47.519,50	-79.797,97	27.059,65	41.617,81
6228 Outros	4.346,40	5.249,64	4.718,91	4.842,72	4.360,32	8.001,55	530,73	-123,81	482,40	-3.641,23
623 - Materiais:										
6231 Ferramentas e Utensílios	1.863,16	2.695,42	990,48	869,62	1.989,20	1.730,77	1.704,94	120,86	-1.119,58	258,43
6232 Livros e Documentação técnica			36,00			19,55	-36,00	36,00		-19,55
6233 Material de Escritório	1.884,28	1.910,79	3.756,94	7.330,29	6.938,06	6.382,28	-1.846,15	-3.573,35	392,23	555,78
6234 Artigos para oferta	888,24	1.943,62	2.484,20	4.469,85	4.746,64	4.300,75	-540,58	-1.985,65	-276,79	445,89
6238 Outros										
624 - Energia e Fluidos:										
6241 Electricidade	53.250,37	57.510,88	62.662,86	52.345,04	52.765,39	46.048,20	-5.151,98	10.317,82	-420,35	6.717,19
6242 Combustíveis	10.023,85	9.986,13	13.730,08	9.726,89	10.070,33	13.195,75	-3.743,95	4.003,19	-343,44	-3.125,42
6243 Água	20.559,04	22.274,37	23.065,74	20.737,64	20.660,85	22.702,87	-791,37	2.328,10	76,79	-2.042,02
6248 Outros	57.712,33	65.379,05	61.332,79	57.131,49	69.712,78	80.841,08	4.046,26	4.201,30	-12.581,29	-11.128,30
625: Delocações, estadas e transportes:									0,00	
6251 Deslocações e estadas	1.386,05	1.842,48	859,88	1.415,12	1.121,97	1.515,23	982,60	-555,24	293,15	-393,26
6252 Transporte pessoal						200,00				-200,00
6253 Transporte de Mercadorias										
626: Serviços Diversos										
6261 Rendas e Alugueres	2.655,61	2.540,41	2.191,92	175,38		131,61	348,49	2.016,54		-131,61
6262 Comunicação	12.401,85	11.449,70	13.611,46	13.431,76	15.971,86	14.921,12	-2.161,76	179,70	-2.540,10	1.050,74
6263 Seguros	12.355,11	9.771,11	10.035,11	5.619,77	13.454,54	8.255,66	-264,00	4.415,34	-7.834,77	5.198,88
6265 Contencioso e notariado	662,64	496,98	1.252,88	707,00	312,75	266,00	-755,90	545,88	394,25	46,75
6266 Despesas de Representação										
6267 Limpeza, Higiene e conforto	3,33	8,11	7,99	29,98	14,08	15,00	0,12	-21,99	15,90	-0,92
6268 Outros fornecimentos e serviços	21.918,08	25.780,84	25.539,72	32.427,02	29.616,75	23.462,31	241,12	-6.887,30	2.610,27	6.354,44
	672.746,93	682.453,01	724.464,99	882.789,01	863.053,20	416.586,03	-42.011,98	-158.324,02	19.735,81	446.467,17

O Contabilista Certificado



Handwritten signatures and initials



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2017

Moeda Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	1.166.854,98	1.226.707,67
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.111.140,61	1.089.762,50
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.15	69.888,00	84.639,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(279.930,55)	(312.427,38)
Fornecimentos e serviços externos	12.11	(682.453,01)	(724.464,99)
Gastos com o pessoal	10	(1.549.635,64)	(1.640.161,10)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	12.14	7.611,13	6.191,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.14	(22.684,20)	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	12.16	(2.451,79)	(2.796,45)
Outras imparidades (perdas/reversões)	12.14	(20.012,60)	(4.536,96)
Aumentos/reduções de justo valor			(155,45)
Outros rendimentos	12.12	317.383,45	341.062,51
Outros gastos	12.13	(14.036,81)	(60.895,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.673,57	2.925,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(98.036,25)	(84.426,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.637,32	(81.500,75)
Juros e rendimentos similares obtidos	12.17	1.852,36	5.608,19
Juros e gastos similares suportados	12.17	(1.170,91)	(2.535,66)
Resultados antes de impostos		4.318,77	(78.428,22)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4.318,77	(78.428,22)

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2017

Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12.2	1.280.149,01	1.221.020,71
Recebimento de Subsídios	9	1.114.488,94	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.8	(1.023.184,28)	(369.964,11)
Pagamentos ao pessoal	10	(1.596.800,39)	(1.641.172,29)
Caixa gerada pelas operações		(225.346,72)	(790.115,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			15,26
Outros recebimentos/pagamentos	12.12; 12.13	411.815,49	1.339.891,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		186.468,77	549.791,16
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(179.956,76)	(2.435.696,31)
Ativos intangíveis	5		(6.922,73)
Investimentos financeiros	4	1.280,89	(543,48)
Outros Ativos	4		(1.958.275,08)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		62.631,65	
Subsídios ao investimento	9	4.306,54	
Juros e rendimentos similares	12.17	1.852,36	5.608,19
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(109.885,32)	(479.279,25)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos	12.4		9.440,94
Cobertura de prejuízos			
Doações	12.7	133.434,79	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(10.746,92)	(10.655,53)
Amortização de contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares	12.17	(1.170,91)	(2.535,66)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		121.516,96	(22.632,13)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		198.100,41	47.879,78
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		411.286,34	363.406,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		609.386,75	411.286,34

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES****ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2017

Euros

Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Numerário	12.6	1.500,00	1.500,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12.6	16.265,58	14.786,34
Equivalentes de caixa	12.6	591.621,17	395.000,00
Caixa e seus equivalentes		609.386,75	411.286,34
Outras disponibilidades			
- Acções			
- Fundos			
Disponibilidades constantes do balanço		609.386,75	411.286,34

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

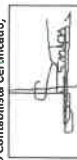
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DISCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	12.7	100.576,43	-	-	(596.403,23)	631.977,28	3.717.080,81	135.336,45	3.988.569,74	-	3.988.569,74	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				9.528,92			(9.528,92)					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	-	-	371.272,98	180.801,90	-	(9.528,92)	350.856,85	386.793,38	-	386.793,38	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	12.7			186.346,68				(186.581,18)	(234,50)		(234,50)	
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016	6-1,2-3-4-5	100.576,43	-	-	(229.254,65)	-	622.448,36	3.881.356,48	4.296.700,40	-	4.296.700,40	

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,



A Mesa Administrativa,

responsável
 Ana Paula Nunes
 Decretada
 J. G. B. S. B.



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

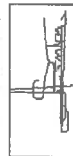
Unidade Monetária: Euros

POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translatados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	
6	ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	100.578,43	-	-	(229.254,65)	-	622.448,36	-	3.883.356,48	(78.428,22)	4.296.700,40	-	4.296.700,40
7		12.7	-	-	(104.939,36)	9.528,91	(9.528,91)	-	143.233,75	78.428,22	78.428,22	116.722,61	-	116.722,61
8			-	-	(95.410,45)	-	(9.528,91)	-	143.233,75	78.428,22	78.428,22	116.722,61	-	116.722,61
9=7+8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										4.318,77	4.318,77	-	4.318,77
	RESULTADO EXTENSIVO										82.746,99	121.041,38	-	121.041,38
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos (jrias) Subsídios, doações e legados (donativos dos sócios) Outras operações	12.7								22.466,22		22.466,22		22.466,22
10	POSICÃO NO FIM DO ANO 2017		100.578,43	-	(324.665,10)	-	612.919,45	-	4.047.056,45	4.318,77	22.466,22	4.440.208,00	-	4.440.208,00
6+7+8+10			100.578,43	-	(324.665,10)	-	612.919,45	-	4.047.056,45	4.318,77	22.466,22	4.440.208,00	-	4.440.208,00

Abrantes, 31 de Dezembro de 2017

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



superficial

Ana Vambergho

Luís Albuquerque

João de B.



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

REAL

Unidade Monetária: EUR

PERÍODO FIM DO SEM 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO FIM DO SEM 31 de Dezembro de 2017										PERÍODOS			
	CRECHE	PRE-ESCOLAR	JUVENTUDE	LAR INF-ADULTOS	LAR DE IDOSOS	CENTRO DIA	APÓIO DOMICILIAR	ESTÚDIOS	ÁREA, AUD. FESTAS, MUSEU	BARRIOS SOCIAIS	CENTRO MEDICO	2013	2016	2015
Vendas e serviços prestados	27.585,53	20.096,61	84,96	706.737,71	26.377,64	47.319,33	50.854,66	34,16	42,48	287.743,20	3.166.854,98	1.226.707,67	1.343.823,62	1.357.264,98
Subsídios, doações, e legados à exploração	116.878,74	49.974,16	174.794,49	571.558,99	17.461,16	177.675,90	940,36	947,04	250,73	732,22	1.111.140,61	1.008.762,50	1.108.112,93	1.109.103,25
ISS, IP - Centros Distritais	114.785,28	48.871,20	371.035,47	511.430,23	16.695,79	374.989,05	946,36	947,84	250,73	732,22	1.037.606,82	1.041.558,60	1.073.040,91	1.025.721,42
Doutos	2.093,46	1.002,96	3.759,02	60.128,76	965,39	2.687,05	946,36	947,84	250,73	732,22	73.533,79	48.203,90	35.072,02	83.381,83
Variação nos inventários de produção														
Trabalhos para a própria entidade	615,40	651,00	4.410,00	56.484,00	1.413,00	4.986,00	1.329,00				69.888,00	84.639,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2.129,02)	(1.974,42)	(9.619,48)	(208.978,13)	(7.185,74)	(7.957,95)	(7.957,95)	(87,04)	(95,85)	(5.825,94)	(273.330,55)	(312.427,38)	(222.017,37)	(304.455,96)
Fornecimentos e serviços externos	(34.239,05)	(29.985,52)	(27.888,04)	(220.987,90)	(16.470,69)	(17.997,83)	(15.051,00)	(7.887,61)	(9.414,79)	(298.714,56)	(642.852,94)	(728.464,99)	(882.789,01)	(863.053,20)
Gastos com pessoal	(322.484,06)	(331.474,18)	(317.439,63)	(898.872,65)	(31.946,09)	(319.732,30)	(54.813,89)	(2.609,80)	(9.536,65)	(48.255,77)	(1.549.635,64)	(1.640.161,16)	(1.409.220,92)	(1.507.775,40)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	761,13	913,33	456,67	3.729,45	304,45	304,45	352,22	76,10	228,33	685,00	7.613,13	6.191,71	(6.332,63)	(50.763,95)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)														
Provisões (aumentos/reduções)														
Provisões específicas (aumentos/reduções)														
Outras imparidades (perdas/reversões)	(2.004,25)	(2.403,50)	(1.200,76)	(32.490,37)	(800,50)	(461,17)	(400,26)	(200,12)	(600,37)	(1.801,17)	(42.696,80)	(2.796,43)		(2.792,41)
Aumentos/reduções de justo valor														
Outros rendimentos e ganhos	10.985,19	30.346,91	10.542,85	130.658,79	9.953,04	8.241,45	6.282,03	2.407,90	16.001,79	91.853,45	317.388,40	341.062,57	301.627,86	374.481,99
Outros gastos e perdas	(1.016,12)	(1.217,32)	(1.863,95)	(6.193,45)	(454,36)	(440,29)	(299,63)	(180,67)	(234,19)	(2.436,43)	(14.036,83)	(60.895,34)	(36.991,04)	(20.296,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5.120,71)	(65.050,75)	32.277,11	99.984,00	(29.384,21)	63.318,31	(19.270,30)	(7.519,24)	2.641,34	23.798,00	101.673,57	2.925,72	204.213,44	91.712,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6.130,88)	(1.566,85)	(14.121,01)	(30.508,53)	(5.050,13)	(4.371,49)	(973,39)	(245,32)	(22.954,84)	(8.113,41)	(94.036,25)	(84.426,44)	(66.492,19)	(64.200,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(11.251,59)	(66.617,58)	18.156,10	69.475,47	(28.434,34)	54.946,82	(20.243,69)	(7.764,16)	(20.313,50)	15.684,19	3.637,32	(81.500,72)	134.721,25	27.511,91
Juros e rendimentos similares obtidos	51,69	62,03	164,56	1.224,83	87,44	87,44	83,73	58,63	15,50	46,51	1.852,36	5.608,19	3.794,77	3.751,90
Juros e rendimentos similares suportados	(1,78)	(2,14)	(181,44)	(588,47)	(304,99)	(39,84)	(70,99)	(6,18)	(0,53)	(1,60)	(1.170,91)	(2.535,66)	(3.119,57)	(5.503,44)
Resultados antes de impostos	(11.201,68)	(66.557,69)	18.159,18	70.101,83	(28.651,89)	54.995,42	(20.250,85)	(7.706,11)	(20.298,51)	15.729,10	4.316,77	(78.428,19)	135.336,45	25.760,37
Imposto sobre o rendimento do período														
Resultado líquido do período	11.201,68	(66.557,69)	18.159,18	70.101,83	(28.651,89)	54.995,42	(20.250,85)	(7.706,11)	(20.298,51)	15.729,10	4.316,77	(78.428,19)	135.336,45	25.760,37

Abrantes, 31 de Dezembro de 2017



Supervisor
Angela de Almeida
Presidente
João de Deus



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

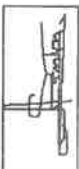
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

previsto

	PERÍODO PREVISTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017												
	Unidades Monetárias: EURO												
	2017			2015			2014			2013			
	PRE-ESCOLAR	LAR INF. JUVENTUDE	LAR DE IDOSOS	CENTRO DIA	AFÍCIO DOMICILIÁRIO	ESTÚDIOS	IGREJA, AUDI. FESTAS, MÚSICA	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MÉDICO	2017	2015	2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS													
Vendas e serviços prestados	28.343,99	26.984,92	573.699,11	37.620,54	51.590,22	60.090,58	194,61	629,58	499.703,01	1.239.662,37	1.343.829,62	1.357.264,98	955.476,12
Subsídios, doações, e legados à exploração	106.081,84	116.660,56	225.679,07	25.699,64	218.780,82	847,12	14,58	80,76	96,92	1.270.587,61	1.106.111,93	1.109.103,25	1.056.663,99
ISS - Centros Distritais	307.911,51	116.407,40	227.777,12	23.793,37	215.459,14					1.237.559,92	1.073.040,91	1.025.721,42	1.056.663,99
Outros	170,43	239,17	25.445,72	1.906,27	4.271,78	847,12	14,58	80,76	96,92	32.987,69	35.072,02	83.381,83	
Variação nos inventários de produção													
Trabalhos para a própria entidade	5.397,25	6.929,13	46.866,18	7.999,69	5.040,90	868,25	202,31	404,62	2.351,86	84.296,00			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8.200,29)	(10.108,59)	(26.783,73)	(137.487,56)	(35.413,70)	(9.420,13)	(131,12)	(159,62)	(5.617,99)	(312.130,33)	(212.017,37)	(304.455,96)	(325.915,96)
Fornecimentos e serviços externos	(18.206,42)	(24.374,93)	(35.265,26)	(21.474,10)	(27.855,65)	(10.403,27)	(4.160,08)	(3.868,97)	(874.074,14)	(784.168,48)	(882.789,01)	(863.053,20)	(416.586,03)
Gastos com pessoal	(116.631,90)	(344.371,64)	(976.681,75)	(1.666.735,05)	(1.095.010,67)	(18.036,83)	(4.188,09)	(8.457,14)	(49.043,40)	(1.756.512,28)	(1.409.220,92)	(1.507.775,40)	(1.635.605,41)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	(49,48)	(74,23)	(32,16)	(34,74)	(49,48)	(7,42)	(4,95)	(3.607,37)	(39,69)	(4.077,41)	(6.332,63)	(50.769,95)	(1.674,25)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)										10.744,11		(2.792,41)	
Provisões/aumentos/reduções	37,17	45,44	82,65	2.012,49	670,56	522,66							(3.060,87)
Provisões específicas (aumentos/reduções)													
Outras imparidades (perdas/reversões)													
Aumentos/Reduções de justo valor													
Outros rendimentos e ganhos	3.425,23	4.808,91	82.027,74	6.737,51	21.795,73	2.407,19	1.278,25	46.462,40	81.578,27	305.587,67	301.627,86	374.481,99	359.127,42
Outros gastos e perdas	(15.337,92)	(14.786,48)	(15.807,71)	(13.469,54)	(6.074,76)	(789,85)	(1.040,51)	(1.205,93)	(6.133,56)	(78.139,41)	(89.991,04)	(20.296,99)	(96.583,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(13.442,03)	(38.286,87)	60.997,16	(78.373,33)	(140.223,16)	(26.098,30)	(6.035,39)	30.278,21	8.601,26	(27.550,35)	204.213,44	92.712,51	(66.158,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5.339,44)	(854,44)	(29.096,05)	(3.774,48)	(9.641,39)	(486,83)	(24,83)	(3.447,56)	(4.392,20)	(67.815,25)	(69.492,19)	(64.200,40)	(64.671,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(18.695,47)	(39.141,30)	(107.469,58)	(143.998,03)	(114.794,68)	25.611,42	(8.060,22)	26.830,65	4.309,06	(95.765,60)	134.721,25	27.511,91	(130.829,48)
Juros e rendimentos similares obtidos	139,55	160,44	1.051,23	207,16	335,49	69,06	118,07	50,11	60,25	2.426,83	3.734,77	3.751,80	
Juros e rendimentos similares suportados	(301,11)	(426,54)	(1.073,58)	(185,57)	(280,95)	(42,13)	(28,04)	(140,34)	(164,61)	(2.809,80)	(3.119,57)	(5.503,44)	(1.911,79)
Resultados antes de impostos	(18.857,03)	(39.407,40)	(107.491,93)	(143.956,45)	(114.749,23)	25.638,35	(7.970,23)	26.740,52	4.200,72	(96.148,57)	135.396,45	25.750,37	(132.741,27)
Imposto sobre o rendimento do período													
Resultado líquido do período	(18.857,03)	(39.407,40)	(107.491,93)	(143.956,45)	(114.749,23)	25.638,35	(7.970,23)	26.740,52	4.200,72	(96.148,57)	135.396,45	25.750,37	(132.741,27)

superfeta
Ana Kumburkovic
Lucas Speck
Julia de B.

Abrantes, 30 de Setembro de 2016





SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

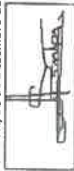
RECONSTITUIÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO AO 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS												Realizado a: 31-10-16
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
RENDIMENTOS E GASTOS													
Vendas e serviços prestados	777,86	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	6.688,11	703.823,33
Subsídios, doações, e legados à exploração	8.796,60	66.785,40	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	54.802,58	663.993,36
ISS, IP - Centros Distritais	(6.873,77)	67.538,20	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	56.741,65	642.303,46
Outros	(3.922,65)	(744,79)	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	1.858,07	21.689,90
Verção nos inventários da produção	4.382,25	6.278,13	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	3.623,41	50.370,00
Trabalho para a própria entidade	(6.071,27)	(8.184,17)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(16.964,28)	(180.092,77)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.588,63	5.990,61	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(7.577,21)	(481.822,10)
Fornecimentos e serviços externos	5.851,06	(12.947,46)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(49.935,10)	(853.072,22)
Gastos com pessoal	(763,13)	(913,33)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(466,67)	(3.056,06)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	(89,48)	(74,22)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(32,16)	(1.560,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	37,17	45,44	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	82,65	9.242,55
Provisões (aumentos/reduções)	2.091,25	2.401,50	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	1.200,76	190.459,61
Provisões específicas (aumentos/reduções)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(1.432,18)	(95.677,86)
Outras imparidade (perdas/reversões)	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	1.432,18	46.604,34
Aumentos/reduções de justo valor	877,44	712,41	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	(39.607,43)
Outros rendimentos e ganhos	(2.559,96)	(25.538,60)	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	44.819,59	6.996,51
Outros gastos e perdas	(14.321,80)	(1.895,16)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	(1.929,78)	1.657,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(6.321,32)	26.763,86	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	26.720,05	(2.074,65)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	877,44	712,41	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	3.177,03	6.574,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7.443,81)	27.476,28	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	31.897,08	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	87,85	98,41	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	170,81	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	(289,33)	(424,40)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	(21,47)	6.574,36
Juros e rendimentos similares suportados	(7.653,35)	27.250,29	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	0,00
Resultados antes de impostos	(7.854,83)	27.150,29	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	6.574,36
Imposto sobre o rendimento do período	(7.854,83)	27.150,29	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	0,00
Resultado líquido do período	(7.854,83)	27.150,29	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	32.046,47	6.574,36

Abrantes, 31 de Dezembro de 2017



imperfundo

Ante Paulo Vilho

Elvira Barcelos

Adriana B



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ABRANTES**

Anexo às DF's

31 de Dezembro de 2017



Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.1.1	Continuidade	5
3.1.2	Regime do Acréscimo (periodização económica)	5
3.1.3	Consistência de Apresentação	5
3.1.4	Materialidade e Agregação	5
3.1.5	Compensação	6
3.1.6	Informação Comparativa	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
3.2.1	Activos Fixos Tangíveis.....	6
3.2.2	Bens do património histórico e cultural.....	7
3.2.3	Propriedades de Investimento	7
3.2.4	Inventários.....	7
3.2.5	Créditos a receber e outros activos correntes	8
3.2.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	8
3.2.7	Fornecedores e outros passivos correntes	8
3.2.8	Fundos Patrimoniais	8
3.2.9	Financiamentos Obtidos.....	9
3.2.10	Estado e Outros Entes Públicos	9
4	Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso	9
5	Activos Intangíveis	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos	12
7	Inventários	12
8	Rédito	13
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
10	Benefícios dos empregados	14
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12	Outras Informações.....	15
12.1	Investimentos Financeiros	15



**SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE ABRANTES**

12.2	Créditos a receber	16
12.3	Outros activos correntes.....	16
12.4	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17
12.5	Diferimentos	17
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	18
12.7	Fundos Patrimoniais.....	18
12.8	Fornecedores	19
12.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
12.10	Outros passivos correntes.....	20
12.11	Fornecimentos e serviços externos	21
12.12	Outros rendimentos.....	21
12.13	Outros gastos	22
12.14	Perdas por Imparidade.....	24
12.15	Trabalhos para a própria entidade	23
12.16	Provisões	23
12.17	Resultados Financeiros.....	24
12.18	Processos a decorrer em trinunal	24
12.19	Aplicação de resultados.....	25
12.20	Acontecimentos após data de Balanço	25



1. Identificação da Entidade

A “**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES**” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral da Segurança Social desde 27/09/1982 sob o n.º 44/82 em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro.

Tem a sua sede na Rua Dr. José Joaquim de Oliveira em ABRANTES.

O numero de Identificação de Segurança Social: 20010207489

O Numero de Identificação Fiscal: 500239878

Tem como respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Lar de Infância e Juventude, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social, para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Prestação de Serviços de Segurança Social, seu fim principal, podendo secundariamente exercer actividades no âmbito da saúde, educação e cultura.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) aprovada pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social para este normativo é 1 de Janeiro de 2012.

Em 2016, adoptou-se a nova Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) com entrada em vigor a 01 de Janeiro de 2016 aprovada pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, e que a partir desta data será tida como referencial contabilístico.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

As Demonstrações Financeiras de 2017 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura.



3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das **Demonstrações Financeiras (BADF)**

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não Aplicável

3.2.3 Propriedades de Investimento

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas como activos fixos tangíveis, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo para períodos após 01 de Janeiro de 2016.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.



3.2.5 Créditos a receber e outros activos correntes

Os Créditos a receber e outros activos correntes encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Procedeu-se à regularização dos saldos de contas considerados incobráveis.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



3.2.9 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1, do art. 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso

No período de 2017, ocorreram os seguintes movimentos nos

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



**SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE ABRANTES**

Activos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	937.254,14	-	-	-	-	937.254,14
Edifícios e outras construções	4.289.068,24	73.333,36	(14.340,00)	-	-	4.348.061,60
Equipamento básico	582.575,24	5.060,26	-	-	-	587.635,50
Equipamento de transporte	156.712,93	28.900,36	(28.943,66)	-	-	156.669,63
Equipamento administrativo	132.791,23	1.022,54	-	-	-	133.813,77
Outros Ativos fixos tangíveis	254.377,45	1.616,75	-	-	-	255.994,20
Total	6.352.779,23	109.933,27	(43.283,66)	-	-	6.419.428,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.113.070,98	65.172,76	(322,65)	-	-	1.177.921,09
Equipamento básico	493.147,99	12.049,85	-	-	-	505.197,84
Equipamento de transporte	80.491,13	13.898,21	(28.943,66)	-	-	65.445,68
Equipamento administrativo	125.121,60	1.445,44	-	-	-	126.567,04
Outros Ativos fixos tangíveis	235.462,99	2.436,41	-	-	-	237.899,40
Total	2.047.294,69	95.002,67	(29.266,31)	-	-	2.113.031,05

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	528.481,42	408.772,72	-	-	-	937.254,14
Edifícios e outras construções	2.340.111,14	24.532,02	(33.850,00)	1.958.275,08	-	4.289.068,24
Equipamento básico	561.411,37	21.163,87	-	-	-	582.575,24
Equipamento de transporte	151.197,67	6.615,26	(1.100,00)	-	-	156.712,93
Equipamento administrativo	130.507,69	2.283,54	-	-	-	132.791,23
Outros Ativos fixos tangíveis	254.377,45	-	-	-	-	254.377,45
Total	3.966.086,74	463.367,41	(34.950,00)	1.958.275,08	-	6.352.779,23
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.061.058,57	52.012,41	-	-	-	1.113.070,98
Equipamento básico	479.287,44	13.860,55	-	-	-	493.147,99
Equipamento de transporte	96.731,60	26.354,66	(42.595,13)	-	-	80.491,13
Equipamento administrativo	123.777,63	1.343,97	-	-	-	125.121,60
Outros Ativos fixos tangíveis	233.067,00	2.395,99	-	-	-	235.462,99
Total	1.993.922,24	95.967,58	(42.595,13)	-	-	2.047.294,69



Investimentos em Curso		
Descrição	2017	2016
Investimentos em Curso		
Projecto Estrutura Residencial para Idosos	38.087,75	17.982,60
Instalação de Rede de Incêndio	2.591,26	2.591,26
Arco Iris	-	36.878,64
	-	-
Total	40.629,01	57.452,50

5. Activos Intangíveis

Activos Intangíveis

31 de Dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2017
Custo				
Despesas de Investigação	15.793,20	-	-	15.793,20
Programas de Computador	5.404,65	-	-	5.404,65
Total	21.197,85	-	-	21.197,85
Depreciações acumuladas				
Despesas de Investigação	5.694,90	2.631,15	-	8.326,05
Programas de Computador	4.018,35	402,43	-	4.420,78
Total	9.713,25	3.033,58	-	12.746,83

31 de Dezembro de 2016				
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2016
Custo				
Despesas de Investigação	15.793,20	-	-	15.793,20
Programas de Computador	5.164,92	239,73	-	5.404,65
Total	20.958,12	239,73	-	21.197,85
Depreciações acumuladas				
Despesas de Investigação	3.063,75	2.631,15	-	5.694,90
Programas de Computador	3.619,25	399,10	-	4.018,35
Total	6.683,00	3.030,25	-	9.713,25



6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos						
Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Leasings	-	-	-	-	-	-
Livrança Grenke	-	-	-	289,00	-	289,00
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras - RCI	15.086,73	23.067,47	38.154,20	8.755,82	21.685,57	30.441,39
Total	15.086,73	23.067,47	38.154,20	9.044,82	21.685,57	30.730,39

Empréstimos Bancários						
Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	289,00	-	289,00
De um a cinco anos	15.086,73	-	15.086,73	8.755,82	-	8.755,82
Mais de cinco anos	23.067,47	-	23.067,47	21.685,57	-	21.685,57
Total	38.154,20	-	38.154,20	30.730,39	-	30.730,39

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	20.755,30	302.073,73	11.015,43	21.417,08	276.177,95	2.451,79	20.116,27
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Total	20.755,30	302.073,73	11.015,43	21.417,08	276.177,95	2.451,79	20.116,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				312.427,38			279.930,55
Variações nos inventários de produção				-			-



8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito		
Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1.166.854,98	1.226.707,67
Total	1.166.854,98	1.226.707,67

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”.

Subsídios		
Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	1.037.606,82	1.041.558,60
Centro Reg Seg Social	1.037.606,82	1.041.558,60
FRSS - Fundo Reestruturação Sector Público	-	-
Subsídios de outras entidades	73.533,79	48.203,90
IEFP - CEI - Contrato Emprego Inserção	94,85	2.793,46
IEFP - Estimulo Emprego (EC)	50.744,70	14.040,81
IEFP - Estágio Emprego (EE)	7.717,62	10.999,80
IEFP - Programa Reativar	-	361,74
IEFP - CEI+ - Contrato Emprego Inserção +	7.946,73	17.154,46
IEFP - Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAEE)	7.012,57	2.914,13
IEFP - E+ - Contrato Emprego	17,32	-
Outros	-	-
Total	1.111.140,61	1.089.762,50



10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 136 e em 31/12/2016 foi de 140.

Comparativamente com o período anterior podemos verificar que o número médio de pessoas ao serviço da entidade não sofreu alterações significativas. Esta estabilidade deve-se ao facto de que nos anos anteriores foram feitos ajustamentos que permitiram atingir a estabilidade neste sector.

Acompanhando a pequena redução do número médio de pessoas ao serviço, também os gastos com o pessoal diminuíram um pouco, atendendo acima de tudo ao facto de que as pessoas contratadas têm remunerações mais baixas por estarem ao abrigo de um programa ocupacional do IEFP, dispondo assim a entidade de benefícios concedidos por esta instituição.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.255.463,90	1.353.967,24
Benefícios Pós-Emprego	720,40	135,00
Encargos sobre as Remunerações	258.742,96	271.063,31
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10.067,21	10.609,35
Gastos de Acção Social	-	40,00
Outros Gastos com o Pessoal	<u>24.641,17</u>	<u>4.346,20</u>
Indemnizações - Comp. Pecuniária	1.754,55	1.535,62
Medicina no Trabalho	6.795,76	1.804,20
Fardamento	289,05	295,20
Outras Indemnizações	15.662,86	-
Outros Gastos	57,50	666,85
F.G.C.T.	81,45	44,33
Total	1.549.635,64	1.640.161,10



11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os **honorários** considerados gastos com o Revisor Oficial de Contas, para 2017, foram de 2.952,00 €.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Investimentos Financeiros		
Descrição	2017	2016
Investimentos Financeiros	3.388,93	27.458,82
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	3.388,93	27.458,82



12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2017 e 2015 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a Receber				
Descrição	2017		2016	
Clientes e Utentes c/c				
Clientes	-	-	-	-
Utentes	64.810,24	-	57.266,82	-
Adiantamentos de Utentes	-	115.827,83	-	88.493,10
Total	64.810,24	115.827,83	57.266,82	88.493,10

Como já vem sendo hábito desde 2012, procedeu-se, a um rastreio dos saldos das cc dos UTENTES, tendo para isso procedido a anulação de saldos dada a sua incobrabilidade.

12.3 Outros activos correntes

A rubrica “Outros activos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Outros activos correntes		
Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	10,00	3.936,99
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	5,00	5,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	400,00
FRSS - Fundo Reestruturação Sector Público	-	-
Outros Devedores	57.428,43	57.873,35
Perdas por imparidade	-	-
Total	57.443,43	62.215,34



12.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A rubrica de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros em 2017 e 2016 apresenta os seguintes saldos:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Descrição	2017	2016
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.744,50	9.440,94
Total	11.744,50	9.440,94

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
...Remunerações	-	-
...Seguros	5.578,44	5.764,65
...Medicina no Trabalho	-	2.449,68
Total	5.578,44	8.214,28
Rendimentos a reconhecer		
...Outras Rec. e/prov Diferidos	-	-
...Subsídios IEFP	24.876,81	18.466,64
...Rendimentos de Propriedades	1.266,67	5.066,67
Total	26.143,48	23.533,31
Saldo	20.565,04	15.319,03



12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários		
Descrição	2017	2016
Caixa	1.500,00	1.500,00
Depósitos à ordem	16.265,58	14.786,84
Depósitos a prazo	591.621,17	395.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	-	-
Total	609.386,75	411.286,84

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	100.578,43	-	-	100.578,43
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(229.254,65)	-	(95.410,45)	(324.665,10)
Excedentes de revalorização	622.448,96	-	(9.528,91)	612.919,45
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.881.956,48	165.699,97	-	4.047.056,45
Resultado Líquido do Período	(78.428,22)	82.746,99	-	4.318,77
Total	4.296.700,40	248.446,96	(104.939,36)	4.440.208,00



A rubrica de Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais tem o seguinte desdobramento:

Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		
PIDDAC - EDIFÍCIO LAR - EXTENSÃO	108.298,46	108.697,50
OUTROS - EDIFÍCIO CENTRO DE DIA	79.045,50	81.680,35
OUTROS - VALDREM - LAR HOSPITAL	31.816,40	33.089,05
PRODER (APOIO DOMICILIÁRIO)	-	-
Total	214.160,36	219.466,90
Doações e Legados		
Doações	783.194,12	768.854,12
Doações (Imoveis)	292.878,07	292.878,07
Doações (Dinheiro)	669.680,74	536.245,95
Doações (Equipamento)	2.368,30	2.602,80
Legados	2.084.769,60	2.062.303,39
Total	3.832.890,83	3.662.884,32
Outras		
Outros	5,26	5,26
Total	5,26	5,26
Grande Total	4.047.056,45	3.881.356,48

O RLP passou de (78.428,22€) para 4.318,77€ devido à redução de custos que se verificou ao longo do exercício nas várias rubricas de gastos.

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores		
Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	43.675,69	90.149,57
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	43.675,69	90.149,57

A redução verificada resulta não só da revisão que foi feita às contas de terceiros cujos saldos foram analisados e rectificadas de acordo com os saldos reais derivados da circularização de terceiros que foi efectuada mas também com os tempos de pagamento aos fornecedores.



12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.910,02	6.923,03
IVA (Reembolsos Solicitados)	-	10.334,39
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5.910,02	17.257,42
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	13.647,75	6.990,75
Segurança Social	29.579,90	41.944,21
Outros Impostos e Taxas	115,43	37,10
Total	43.343,08	48.972,06

12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes				
Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	115.827,83	-	88.493,10
Pessoal	-	16.442,36	-	413,00
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	58.236,29
Credores por acréscimos de gastos	-	262.002,68	-	321.736,56
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	-	-
Outros credores	-	148.059,08	-	30.014,00
Total	-	542.331,95	-	498.892,95

O valor das remunerações (Encargos com férias e subsídios de férias) a reconhecer em exercícios seguintes foi calculado com base na estimativa de gastos com o pessoal que à data do balanço a SCMA tem.



12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2017	2016
Subcontratos	30.647,05	13.317,33
Serviços especializados	438.216,07	489.589,61
Materiais	6.549,83	7.267,62
Energia e fluidos	155.150,43	160.791,47
Deslocações, estadas e transportes	1.842,48	859,88
Serviços diversos (*)	50.047,15	52.639,08
...Rendas e Alugueres	2.540,41	2.191,92
...Comunicação	11.449,70	13.611,46
...Seguros	9.771,11	10.085,11
...Contencioso e Notariado	496,98	1.252,88
...Limpeza, Higiene e Conforto	8,11	7,99
...Outros Forn e Serviços	25.780,84	25.589,72
Total	682.453,01	724.464,99

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos		
Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	2.920,67	3.482,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.707,72	1.938,67
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	22.475,96	31.015,94
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	64.737,69	75.570,91
Outros rendimentos	226.141,41	239.104,42
Total	317.383,45	341.062,51



12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos		
Descrição	2017	2016
Impostos	3.566,65	3.999,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Perdas em propriedades de investimento	-	-
Gastos nos restantes activos financeiros	1.041,57	-
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	9.428,59	56.895,56
Total	14.036,81	60.895,37

12.14 Perdas por Imparidade

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidas as seguintes Perdas por Imparidade:

Perdas por Imparidade		
Descrição	2017	2016
Perdas por Imparidade	-	-
Em Clientes	22.684,20	-
Em Inventários	6.137,12	3.772,74
Em propriedades de investimento	-	4.536,96
Outras Perdas por Imparidade	13.875,48	-
Total	42.696,80	8.309,70



12.15 Trabalhos para a própria entidade

Nos períodos de 2017 e 2016 foi feita a contabilização das refeições do pessoal, sendo considerado com trabalhos para a própria entidade:

Trabalhos para a própria entidade		
Descrição	2017	2016
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Refeições do pessoal	69.888,00	84.639,00
	-	-
Total	69.888,00	84.639,00

12.16 Provisões

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos as seguintes provisões nas respectivas rubricas:

Provisões		
Descrição	2017	2016
Provisões	-	-
Géneros Alimentares	108,37	-
Artigos de Higiene	2.343,42	2.796,45
Material Hospitalar	-	-
	-	-
Total	2.451,79	2.796,45



12.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros		
Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.116,71	551,81
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	54,20	1.984,55
Total	1.170,91	2.535,66
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.852,36	4.080,65
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	1.527,54
Total	1.852,36	5.608,19
Resultados financeiros	681,45	3.072,53

12.18 Processos a decorrer em Tribunal

Foram mencionados por parte do advogado – Dr. João Viana – os processos que se encontram em curso nesta data, cujos foram já contabilizados conforme as respectivas normas contabilísticas, passando a ser citados:

PROCESSO N.º 600/16.7T8TMR da 2ª Sec. Do Trabalho – Juiz 2, Inst. Central de Tomar

Autor: Maria Fátima Rodrigues Teixeira

Réu: Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

- Foi proferida sentença de condenação no montante de **15.662,86€** acrescidos de juros, que foi entregue à Massa Insolvente.

PROCESSO N.º 566/16.3T8ABT do Juízo Local Cível de Abrantes

Autor: Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Réu: Maria Quitéria e outro (s)



- Foi proferida sentença condenando os Réus a pagarem à Santa Casa da Misericórdia a quantia de 17.947,01€ (dezassete mil, novecentos e quarenta e sete euros e um cêntimo), acrescida das mensalidades e despesas referentes ao contrato, vencidas e vincendas, desde a data da propositura da acção, até à data da cessação do contrato de prestação de serviços celebrado entre as partes, bem como da quantia devida, a título de juros de mora, sobre o capital, à taxa anual de 4%, contados desde a citação, até integral pagamento.

12.19 Aplicação de Resultados

Os resultados obtidos no exercício são considerados totalmente na a rubrica de resultados transitados.

12.20 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Abrantes, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado,

(Membro nº 11 942 da OCC)

A Mesa Administrativa,

Ante Paulino
Eduardo Bevilacqua

PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO ECONÓMICO DE 2017

Exm^o Senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia

Exm^o Senhor Provedor e Membros da Mesa Administrativa

Exm^o Senhores Membros do Conselho Consultivo

Exm^o Irmãos e Irmãs

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 31^o do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, vem o Conselho fiscal dar o seu parecer sobre o exercício económico do ano civil de 2017.

Para a realização deste parecer, os elementos do Conselho Fiscal acompanharam, como é da sua competência, a evolução do exercício económico e analisaram a documentação final produzida, nomeadamente o Relatório de Gestão e peças contabilísticas (balanços, demonstrações de resultados, fluxos de caixa, demonstrações de resultados por valências e outros anexos às demonstrações financeiras, através dos documentos devidamente facultados pelo Contabilista Certificado da entidade.


O Conselho Fiscal constatou que os registos e métodos contabilísticos utilizados estão conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas legalmente para as entidades do setor não lucrativo, constatação esta igualmente certificada pelo parecer do Revisor Oficial de Contas da Instituição.

Concretamente ao exercício de 2017, a Instituição apresenta um resultado positivo de exploração de 3 637,32 € que se traduz num resultado líquido também positivo de 4 318,77€, por via dos resultados financeiros (681,45€ positivos).

Retoma-se assim a situação em que as contas da Instituição refletiram resultados líquidos positivos.

Pela análise das contas e documentos já referidos, o Conselho Fiscal considera que o resultado deste exercício de 2017 foi condicionado em larga medida pelos seguintes fatores:

1) Um controlo de gastos, que se traduz numa diminuição quase generalizada das rubricas de gastos (custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, provisões, outros gastos e perdas, gastos e perdas financeiras) que permitiu relativamente ao ano anterior diminuir os custos em cerca de 166 000 €;



Exceção para a rubrica de amortizações, uma vez que novos investimentos implicam mais amortizações por via do aumento de valor do imobilizado decorrente das intervenções e aquisições efetuadas e para perdas por imparidades;

2) Uma ligeira diminuição de receitas, mas em proporção inferior àquela que se verificou nos gastos, que possibilita a existência de um resultado positivo;

Assim, apesar de se ter diminuído substancialmente o saldo de fornecedores, e de o prazo médio de pagamentos se situar em cerca de 29 dias, a situação de tesouraria apresenta um montante de cerca de 609 386,75€.

O Conselho Fiscal constata que os fundos patrimoniais das contas da Instituição continuam a ser amplamente positivos, cifrando-se em cerca de quatro milhões e quatrocentos e quarenta mil e duzentos e oito euros, o que dá credibilidade e margem de negociação alargada que a Instituição pode e deve continuar a utilizar nas suas relações com fornecedores, entidades financiadoras, etc.

Para além dos números agora apresentados e das condicionantes em parte conjunturais que os originaram, o Conselho Fiscal entende que é necessário que a Mesa Administrativa com a contribuição efetiva de todos os outros órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos, irmãos e irmãs, continue a diligenciar no sentido de:

- continuar a melhorar a utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros que tem à sua disposição, no sentido de a sua rentabilidade ir melhorando;
- continuar a melhorar e desenvolver um sistema de gestão que permita ter dados cada vez mais corretos e em tempo real, sobretudo em termos de proveitos e custos reais de cada valência, condição fundamental para que qualquer tomada de decisão possa ter os resultados pretendidos;
- quer de moto próprio, quer no âmbito das entidades associativas que integra, continuar a pugnar pela revisão e atualização de valores constantes dos diversos acordos, face às novas e penalizadoras realidades demográficas, de rendimentos, de custos efetivos de bens e serviços prestados;
- continuar a sensibilizar toda a comunidade (cidadãos comuns, empresários, entidades públicas e privadas, etc) para a importância acrescida das contribuições que possam ajudar a Instituição a exercer a sua finalidade, fomentando a organização de entidades que agrupem familiares, utentes e amigos da instituição.

Pensamos que assim poderemos encarar com otimismo moderado o futuro da nossa Instituição e a continuação da prestação de serviços de qualidade aos atuais e futuros utentes, com a dignidade que todos merecem.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão e peças contabilísticas relativas ao exercício económico de 2017, entendendo

que as mesmas reúnem todas as condições para serem apreciadas e votadas pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

Abrantes, 24 de Março de 2018



(António Manuel Belém e Ferreira Coelho - Presidente)



(Fernando Manuel Alves Morgado da Silva - Vogal)



(Jorge Manuel da Quinta Marcão - Vogal)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 5.133.856 € e um total de fundos patrimoniais 4.440.208 €, incluindo um resultado líquido positivo de 4.319 €), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração de resultados por natureza e resposta social e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentais aplicáveis;



- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo da Entidade;
- ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada



com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as lei e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 21 de março de 2018

SANDRA SIMÕES & SARA BARROS, SROC, LDA (SROC n.º225)
Representada pela Dra. Sandra Maria de Almeida Simões (ROC n.º 1249)

